



Centro Colaborador da OPAS/OMS para o
Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315.3382 - 55 16 3315.3381 - Fax: 55 16 3315.0518
www.eerp.usp.br - eerp@usp.br

1

PROGRAMA DA DISCIPLINA - ERM0202 EPIDEMIOLOGIA (BACHARELADO) 2017

Curso: Bacharelado em Enfermagem

Período: 01 de agosto a 07 de novembro de 2017

Carga Horária: 45 horas

Horário: Consultar Cronograma de Atividades- Anexo

Número de alunos: 80

OBJETIVOS:

1. Levar os alunos a conhecer o conceito e usos da Epidemiologia, o método epidemiológico e sua aplicação em estudos descritivos fundamentados no estudo de variáveis relacionadas à pessoa, lugar e tempo, os indicadores de saúde e os fundamentos do processo saúde-doença.
2. Introduzir os fundamentos para a leitura crítica da literatura epidemiológica considerando o *The Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE) statement*

EMENTA:

Conceitos gerais sobre epidemiologia. Medidas de Ocorrência das doenças. Medidas de efeito. Desenhos de estudos epidemiológicos: Estudo caso-controle, coorte, transversal e ecológico e seus vieses. Estimativa de risco e probabilidade considerando os estudos epidemiológico. Indicadores de saúde e a epidemiologia.



PROGRAMA

1. Conceitos e Evolução histórica da Epidemiologia. A Transição Epidemiológica e a Transição Demográfica.
2. O Método Epidemiológico. Conceito de Incidência e Prevalência. Método das Semelhanças, Método das Diferenças e Método da Variação Concomitante.
3. Epidemiologia das Doenças Transmissíveis, Epidemiologia das Doenças não Transmissíveis e dos Agravos à Saúde (Causas Externas). Relações entre a Clínica e a Epidemiologia.
4. Os Indicadores de Saúde Gerais e Específicos de maior utilização e importância para a Saúde Pública.
5. Fundamentos para a Leitura Crítica da Literatura Epidemiológica. Introdução aos conceitos de Erros Aleatórios e Erros Sistemáticos (Confusão Seleção e Aferição) para a interpretação de artigos científicos.

Salas: Consultar Cronograma de Atividades- Anexo

Responsável: Ricardo Alexandre Arcêncio



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Centro Colaborador da OPAS/OMS para o
Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315.3382 - 55 16 3315.3381 - Fax: 55 16 3315.0518
www.eerp.usp.br - eerp@usp.br

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data	Horário	Sala	Ordem	C.H Ac.	Conteúdo Programático	Responsável
01/08/2017	08h – 12h	Auditório I	01	0,75	Apresentação Disciplina	Prof. Dr. Ricardo Alexandre Arcêncio e Profa. Dr. Tiemi Arakawa
01/08/2017	08h – 12h	Auditório I	01	3,00	Aula: Bases conceituais da epidemiologia, antecedentes e aplicação	Prof. Dr. Ricardo Alexandre Arcêncio e Profa. Dr. Tiemi Arakawa
08/08/2017	08h – 12h	Auditório I	02	3,75	Aula: Transição demográfica e epidemiológica e epidemiologia das doenças não transmissíveis/ Aula: Medidas de morbidade (Incidência e Prevalência)	Prof. Dr. Ricardo Alexandre Arcêncio e Profa. Dr. Tiemi Arakawa
15/08/2017	08h – 12h	Auditório I	03	3,75	Laboratório Prático de Epidemiologia Resolução Lista de Exercícios (Lista 1)	Prof. Dr. Ricardo Alexandre Arcêncio e Profa. Dr. Tiemi Arakawa
22/08/2017	08h – 12h	Auditório I	04	3,75	Aula: Medidas de mortalidade (taxa bruta e padronização direta e indireta)	Prof. Dr. Ricardo Alexandre Arcêncio e Profa. Dr. Tiemi Arakawa
05/09/2017	08h – 12h	Auditório I	05	3,75	Laboratório Prático de Epidemiologia Resolução Lista de Exercícios (Lista 2)	Prof. Dr. Ricardo Alexandre Arcêncio e Profa. Dr. Tiemi Arakawa
12/09/2017	08h – 12h	Auditório I	06	3,75	Aula: Desenhos dos Estudos Epidemiológicos e vieses	Prof. Dr. Ricardo Alexandre Arcêncio e Profa. Dr. Tiemi Arakawa
19/09/2017	08h – 12h	Auditório I	07	3,75	Laboratório Prático de Epidemiologia Resolução Lista de Exercícios (Lista3)	Prof. Dr. Ricardo Alexandre Arcêncio e Profa. Dr. Tiemi Arakawa
26/09/2017	08h – 12h	Auditório I	08	3,75	Aula: Sensibilidade dos Testes Diagnósticos – Valor Preditivo Positivo e Valor Preditivo Negativo	Prof. Dr. Ricardo Alexandre Arcêncio e Profa. Dr. Tiemi Arakawa
03/10/2017	08h – 12h	Auditório I	09	3,75	Avaliação	Prof. Dr. Ricardo Alexandre Arcêncio e Profa. Dr. Tiemi Arakawa
17/10/2017	08h – 12h	Auditório I	10	3,75	Aula: Introdução ao Strobe e Fundamentos para a Leitura Crítica da Literatura Epidemiológica – Laboratório	Prof. Dr. Ricardo Alexandre Arcêncio e Profa. Dr. Tiemi Arakawa
31/10/2017	08h – 12h	Auditório I	11	3,75	Laboratório Prático de Epidemiologia Leitura crítica de artigos científicos	Prof. Dr. Ricardo Alexandre Arcêncio e Profa. Dr. Tiemi Arakawa
07/11/2017	08h – 12h	Auditório I	12	3,75	Apresentação do Seminário e Avaliação da disciplina	Prof. Dr. Prof. Dr. Ricardo Ricardo/ Tiemi



Centro Colaborador da OPAS/OMS para o
Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315.3382 - 55 16 3315.3381 - Fax: 55 16 3315.0518
www.eerp.usp.br - eerp@usp.br

4

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. A avaliação será feita através de:

1A. 01 prova escrita dos conteúdos teóricos ministrados, a ser realizada no dia **03/10/2017**, com notas atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez).

1B. 01 Seminário. Esse será avaliado através das atividades abaixo discriminadas, sendo atribuída nota 0 (zero) a 10 (dez). O seminário estará constituído em apresentação oral e escrita, que versará sobre leitura crítica da literatura epidemiológica. A apresentação oral e entrega do trabalho escrito por cada grupo, seguirá a agenda (Ver Cronograma). Nos dias previamente agendados para a apresentação oral, cada grupo também entregará a versão escrita do trabalho. As orientações aos grupos também obedecerão aos horários constantes do Cronograma. Será atribuída uma nota para cada grupo, levando-se em consideração: a) participação dos alunos durante as sessões de orientação; b) exposição oral do trabalho e c) apresentação do trabalho escrito.

A frequência às aulas e participação nos trabalhos de grupos serão considerados fatores de assiduidade e interesse. Serão também consideradas a participação nas aulas, discussões, realização de exercícios em grupos (não será atribuída nota, mas será um elemento importante para a avaliação global dos alunos).

O aluno que deixar de realizar a prova escrita terá nota zero. O mesmo critério será utilizado para os que não participarem da apresentação oral e trabalho escrito nos grupos de Leitura Crítica.

Terão notas separadas, as que se referem à parte teórica e à parte prática.

4



Centro Colaborador da OPAS/OMS para o
Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315.3382 - 55 16 3315.3381 - Fax: 55 16 3315.0518
www.eerp.usp.br - eerp@usp.br

A nota final será calculada da seguinte forma:

$$MF = (PE \times 0,6) + (SE \times 0,4)$$

PE: Prova Escrita

SE: SEminário

O aluno que obtiver nota abaixo de 3 ficará reprovado.

Para identificar a data do Seminário, consulte o Cronograma da Disciplina.

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Os alunos que ficarem para recuperação (os que obtiverem notas 3 a 4,9), passarão por um entendimento com os professores, quando se montará um programa de estudos para revisão dos pontos nos quais o aluno tem mais dificuldades. Serão depois submetidos a uma nova prova que abrangerá o conteúdo do Curso e deverá ser realizada após seu término, em data a ser programada. A nota final dos alunos que ficarem para recuperação será equivalente à média aritmética de todas as notas obtidas durante o curso, incluindo-se a nota obtida na prova de recuperação. Para aprovação, a média final deverá ser igual ou maior que 5,0.

TEXTOS DE APOIO PARA LEITURA

- “O enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis: um desafio para a sociedade brasileira”. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 20(4):421-423, out-dez 2011
- “Evolução Histórica das D.T. no Brasil”.
- “O Cólera - John Snow”.



Centro Colaborador da OPAS/OMS para o
Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315.3382 - 55 16 3315.3381 - Fax: 55 16 3315.0518
www.eerp.usp.br - eerp@usp.br

6

BIBLIOGRAFIA

1. GORDIS, L. Epidemiology. Elsevier, 3th Edition, 2004.
2. BERQUÓ; SOUZA; GOTLIEB, Bioestatística. Ed. E.P.U. 1981. (Literatura complementar para a disciplina de Epidemiologia).
3. FLETCHER, R.H.; FLETCHER, S. WAGNER, E. H. Epidemiologia Clínica: Bases Científicas da Conduta Médica. Ed. Artes Médicas, 1996.
4. LAURENTI, R.; LEBRÃO, M.L.; JORGE, M.H.M.; GOTLIEB, S. Estatísticas de Saúde. Ed. E.P.U., 1987.
5. MEDRONHO, RA. Epidemiologia. 2ª Edição. Editora Atheneu . SP 2009
6. BONSENOR, I. M.; LOTUFO, P.A. Epidemiologia: Abordagem Prática. Editora Sarvier: São Paulo. 2011.
7. LEVINE M. ET AL. USER'S GUIDE TO MEDICAL LITERATURE. IV. HOW TO USE A PAPER ABOUT HARM. EVIDENCE-BASED MEDICINE WORKING GROUP. JAMA 1994; 25: 1615.
8. ROUQUAYROL, M.Z. Epidemiologia e Saúde. Ed. Medsi- Editora Médica e Científica, 2004.
9. BANDEIRA, M. Texto 4: Validade interna e externa de uma pesquisa vieses. Disponível em: <www.ufsj.edu.br/portal2>. Acesso em 18 de julho de 2016.
10. PLOS MEDICINE. Observational Studies: Getting Clear about Transparency. Plos Medicine. <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pmed.1001711>
11. BARRETO, S.M.; MIRANDA, J. J.; FIGUEIROA, J.P. et al. Epidemiology in Latin America and the Caribbean: current situation and challenges. Int J Epidemiol. 2012 Apr; 41(2): 557–571.